



ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR EM PARANAÍBA: DIÁLOGO COM ALUNOS SECUNDARISTAS

SILVA NETO, Autogamis Rodrigues da¹ (autogamisneto@hotmail.com); **COGO, Rodrigo**² (profcogo@hotmail.com)

¹Discente do curso de Direito da UEMS – Paranaíba;

²Docente do curso de Direito da UEMS – Paranaíba.

A finalidade do projeto foi apresentar a Lei Maria da Penha a estudantes secundaristas, abordando sua história, origem, aplicabilidade e efetividade, a fim de expor aos alunos um conhecimento amplo que pudesse gerar o entendimento da dimensão da Lei e a importância de se combater a violência doméstica, a qual é um sério problema que viola direitos e a dignidade da pessoa humana, previstos na Constituição e, conforme a própria Lei, a violência doméstica e familiar contra a mulher constitui uma das formas de violação dos direitos humanos. No decorrer do projeto foram apresentadas as várias formas de violência contra a mulher previstas na lei 11340/2006, para que pudessem compreender que a agressão física não é a única forma de se sofrer ou praticar violência. Ao se fazer uma retrospectiva histórica brasileira, percebe-se a necessidade do esclarecimento e efetividade da Lei Maria da Penha, uma vez que a violência doméstica e familiar se mostra constante, desde os primórdios. Assim, o projeto de extensão visou apontar aos estudantes do ensino médio, com um enfoque voltado aos Direitos Humanos, problemáticas acerca da violência de gênero, doméstica e familiar, da Lei Maria da Penha e do machismo, a fim de que, ainda na adolescência, pudessem ser apresentados a uma formação humanística, voltada para a solidariedade e direitos humanos, para que entendessem que, enquanto cidadãos, devem defender os vulneráveis e contribuir para uma sociedade mais justa e igualitária. O enfoque principal do projeto foi um diálogo com os alunos do sexo masculino, de forma a dialogar sobre as formas de violência doméstica e as atitudes machistas que contribuem para o crescimento de tal violência, a fim de expor aos rapazes que alguns comportamentos podem ser inseridos no ciclo da violência doméstica, e, por isso, devem ser mudados. O projeto buscou, também, aproximar parte do conhecimento compartilhado na Universidade, adquirido por meio de estudos, de grupos de pesquisa, congressos e encontros; bem como apresentar a UEMS aos alunos das escolas públicas de Paranaíba, a fim de que vissem o ensino superior gratuito e de qualidade como uma possibilidade, não utopia. Essa integração com os jovens se deu por meio de palestras aos estudantes do ensino médio das escolas públicas de Paranaíba, bem como por intermédio de divulgação do tema em redes sociais.

Palavras-chave: Direitos humanos, Lei Maria da Penha, violência, Mulher.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de extensão ao primeiro autor; às escolas e professores de Paranaíba que permitiram o desenvolvimento do projeto, bem como a todos os participantes.